

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 globo

Class.: 136

Data: 12/09/80

Pg.: _____

Guajajara Maranhão tem problemas *o globo*
na reserva de Cana Brava *11.9.80*

SÃO LUIS (O GLOBO) — O presidente da Companhia de Terras do Maranhão (Coterma), Frederico Brandão, admitiu ontem que o Governo do Estado está encontrando sérias dificuldades para cumprir o convênio celebrado ano passado com a Funai, para transferência de 1220 famílias de posseiros residentes na reserva Cana Brava, dos índios guajajara.

— Diante da resistência dos colonos — afirmou —, o Governo vem fazendo o que pôde para cumprir o convênio, mas, ao mesmo tempo, tenta encontrar uma solução de compromisso que assegure a convivência pacífica entre índios e brancos no município de Barra do Corda, preservando os povoados de Alto Alegre e São Pedro dos Cacetes.

Brandão lembrou que esses povoados existem há mais de 40 anos e classificou de "tragédia social" o deslocamento previsto no convênio com a Funai, "pois destruirá duas comunidades, lançará numerosas famílias na marginalização e desativará uma região produtora, acarretando sérios prejuízos para a economia regional".

No seu entender, os conflitos entre os guajajara e os colonos, ocorridos em Barra do Corda, no ano passado, levaram o Governo a assumir com a Funai compromissos difíceis de cumprir, tendo

em vista os obstáculos políticos e sociais que será preciso transpor.

— Houve um certo acodamento na assinatura do convênio — disse. Até os recursos destinados pela Funai para o reassentamento dos colonos — Cr\$ 180 milhões — não foram corretamente dimensionados. De qualquer maneira, como o Governo deu sua palavra, continuamos tentando convencer os posseiros a aceitarem a transferência.

Segundo o presidente da Coterma, está fora de cogitações o deslocamento compulsório dos colonos, embora os prazos estipulados estejam se esgotando e exista um clima de tensão em Barra do Corda, pois os agricultores já derrubaram as matas e iniciaram suas roças, contrariando a orientação do destacamento da Polícia Militar na área.

— No mínimo — observou Brandão — será necessário adiar a transferência por mais um ano agrícola. Até agora, porém, a presença da PM tem evitado violências, embora as autoridades tenham informação de que os colonos organizaram grupos armados para defender as roças comunitárias que estão sendo preparadas contra um eventual ataque indígena.